

LOGISTICA INTEGRADA

Empresa Fábio Miranda Corrêa

Franciele Miranda Corrêa¹
Luciane Scheuer²

Resumo

Desde meados do século passado a logística bem gerida vem sendo considerada uma peça fundamental para as organizações, já que seus resultados se apresentam de forma imediata. Portanto, não é de estranhar que várias empresas tenham adotado e utilizado os processos logísticos em suas organizações. Portanto, o presente artigo tem por finalidade demonstrar a importância de inserir a logística integrada e seus impactos causados positivamente nas organizações. Atualmente, a logística torna-se uma ferramenta estratégica para a empresa, com intuito de diminuir custos, desperdícios, ter controle dos processos produtivos, maximizar suas vendas, superando as qualidades e satisfações dos clientes. Dentro destas circunstâncias, o problema proposto neste estudo foi: como a logística integrada poderia proporcionar o controle sobre o fluxo dos produtos e processos da organização a fim de minimizar o desperdício? E o objetivo principal é analisar o processo produtivo na empresa Fábio Miranda Corrêa – Bananas, e que para alcançar este objetivo, foram realizadas as seguintes etapas: descrever todo o processo logístico que integram a cadeia logística, analisar todo o funcionamento do processo logístico na empresa, verificar as possíveis falhas durante os processos de execução e sugerir melhorias na execução dos processos logísticos como falhas a fim de minimizar os desperdícios. Com o auxílio do estudo, bibliográfico, documental, exploratória e exploratória descritiva, pode-se estabelecer que a logística integrada influência para o processo produtivo, com objetivo de diminuir ou eliminar os desperdícios total. Com o estudo realizado, tornou-se importante para acadêmica e a empresa, pois confrontou-se com conhecimentos teóricos e a forma de praticá-los, sendo uma ferramenta estratégica relevante para empresa, embora seja um diferencial na região

Palavras Chaves: Logística Integrada. Desperdícios. Processo produtivo. Armazenagem. Fabio Miranda Corrêa – Bananas

Abstract

Since the middle of the last century, well managed logistics has been considered a fundamental piece for organizations, since their results are presented immediately. Therefore, it is not surprising that several companies have adopted and used logistical processes in their organizations. Then, the purpose of this paper is to demonstrate the importance of using integrated logistics and its positive impacts on organizations. Nowadays, logistics becomes a strategic tool for the company, with the purpose of reducing costs,

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Administração – Isepe Guaratuba.

² Professora Doutora Luciane Scheuer. Orientadora e co-autora. Isepe Guaratuba.

waste, controlling production processes, maximizing sales, overcoming the qualities and satisfaction of customers. Within these circumstances, the problem proposed in this study was: how integrated logistics could provide control over the flow of the organization products and processes in order to minimize waste? And the main objective is to analyze the production process in Fábio Miranda Corrêa – Bananas Company, and in order to achieve this goal, the following stages were carried out: describe the entire logistics process that is part of the logistics chain, analyze all the logistics process in the company, verify the possible failures during the execution processes and suggest improvements in the execution of the logistic processes like failures in order to minimize the wastes. Using bibliographic, documentary, exploratory and descriptive study, with observation *in loco*, it could be established that the integrated logistics influences the productive process, aiming to reduce or eliminate the total waste. With the study carried out, it became important for the academic and the company, as it was confronted with theoretical knowledge and the way of practicing them, being a strategic tool relevant to the company, although it is a differential in the region

Palavras Chaves: Integrated logistics. Waste. Production process. Storage. Fabio Miranda Corrêa - Bananas

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos o mundo contemporâneo está apresentando transformações de forma intensa e rápida. Com isso, gera aumento gradativo na concorrência do mercado, e conseqüentemente a exigência dos consumidores pelo produtos e serviços de melhor qualidade com preços justos. Assim, desde meados do século passado a logística bem gerida vem sendo considerada uma peça fundamental para as organizações, já que seus resultados se apresentam de forma imediata (PENOF *et al.*, 2013). Nesse sentido a logística pode ser considerada uma ferramenta importante para o sucesso de empresas das mais diversas áreas, pois estabelece ações para controle dos processos de transporte, distribuição, descarga, estocagem e abastecimento dos produtos a serem ofertados aos clientes (BALLOU, 2012).

Assim Ballou (2012), afirma que a logística trata das atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde a matéria prima até o consumidor final, assim como os fluxos de informação que colocam os produtos em circulação, com o propósito de fornecer níveis adequados de serviço a um custo razoável. Sendo assim, é uma ferramenta gerencial, em que analisa todo o procedimento logístico dentro da organização, obtendo um controle dos produtos, desde a origem até a forma que chegará os produtos aos consumidores, podendo controlar o fluxo e coordenar todas as atividades operacionais relacionadas, atendendo os serviços dos clientes, com menor custo total possível dos valores agregados ao produto, em que se torna um diferencial perante os concorrentes (BALLOU, 2012).

Diante do contexto e sabendo a importância do tema, o presente estudo buscou a organização de Fábio Miranda Corrêa, com intuito de verificar todo o processo logístico e propor métodos para diminuir os desperdícios. A empresa de Fábio Miranda Corrêa – Bananas, está localizada na zona rural Cubatão, em município de Guaratuba – PR, está 16 anos no mercado produzindo e

comercializando bananas. Sendo assim, percebe-se que a logística se tornou uma ferramenta estratégica, que oferece vantagens competitivas para as empresas. Com base nisso, Grant (2013, p.8), relata que a logística “permite que a organização saiba a quantidade certa das mercadorias certas no lugar certo na hora certa e nas condições certas.”

Assim, se definiu como problema de pesquisa a seguinte questão: como a logística integrada poderia proporcionar o controle sobre o fluxo dos produtos e processos da organização a fim de minimizar o desperdício?

O presente estudo colaborou na forma de crescimento profissional para a autora, que pode aprimorar seus conhecimentos, nas práticas realizadas na empresa. Com isso, tornou-se relevante para a empresa, pois além de analisar todos os processos de produção até ao consumidor final, o estudo pode propor melhorias do processo logístico, o que pode possibilitar a minimização de desperdícios e o aperfeiçoamento da qualidade do produto, a fim de suprir algumas exigências do cliente e possivelmente se tornar uma empresa com diferencial frete aos seus concorrentes.

Como a logística é um tema importante no contexto empresarial, imagina-se que este estudo possa ter relevância para as pessoas interessadas na área e empresas que buscam conhecer de uma forma acadêmica o processo logístico.

REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo tem o propósito de expor o referencial teórico que sustenta o estudo proposto. Diante disto, será preciso analisar e examinar literatura referente ao contexto da logística integrada, sua evolução e principais abordagens.

LOGÍSTICA – EVOLUÇÃO E CONCEITOS

A palavra logística é de origem francesa, *Logistique* do verbo francês *loger* – alojar/colocar, e que também possui um significado grego: contabilidade e organização (OLIVEIRA, 2012). Esse termo era usado em épocas militares em que se fazia parte do transportar, abastecer e alojar as equipes, já que neste período ocorriam muitos deslocamentos de equipamentos militares, munições remédios, até mesmo soldados feridos. (OLIVEIRA, 2012).

Todos os segmentos dos mercados, independentemente de qualquer produto são necessários realizar uma compra, uma movimentação, um transporte, um carregamento e descarregamento (DIAS, 2016). Nesse sentido, Ballou (2012), enfatiza que na logística podem ser agrupadas todas as atividades relacionadas ao fluxo dos produtos ou serviços, e também as atividades relacionadas ao transporte e estoque, com o intuito de poder prover seus clientes com os bens e serviços que eles desejam (BALLOU, 2012).

Sendo assim, percebe-se que a logística se tornou uma ferramenta estratégica, que oferece vantagens competitivas para as empresas. Com base nisso, Grant (2013, p.8), relata que a logística “permite que a organização saiba a quantidade certa das mercadorias certas no lugar certo na hora certa e nas condições certas.”

Percebe-se que a logística visa buscar o melhor atendimento ao cliente, já que sua responsabilidade é buscar uma maneira adequada e eficaz para

fluxo do produto tanto interno como externo, sendo assim, ela está presente em toda a cadeia produtiva, desde a matéria-prima até o consumidor final, priorizando a qualidade do produto.

Pozo (2008) afirma que a área de logística deve analisar e aprimorar os fluxos internos como: os suprimentos, estoques e distribuição dos produtos e serviços com que a empresa pode se apresentar ao mercado por meio de planejamento, organização e controle de todas as suas atividades

Na economia, a logística torna-se muito importante, pois busca explicar as relações da cadeia de suprimentos para que se possa atender todos os sistemas modais que estão disponíveis atualmente, otimizando a movimentação dos materiais e produtos, com custo diferenciado, podendo satisfazer o desejo do cliente (POZO, 2008).

LOGÍSTICA INTEGRADA

A logística integrada é a parte operacional dentro das organizações que gerencia o fluxo de materiais e informações (BALLOU, 2012).

Matel e Vieira (2008) descrevem que o sistema logístico incorpora todas as atividades de apoio necessário para que a empresa planeje e controle a aquisição, o desenvolvimento, o desdobramento, a utilização e a alocação dos seus recursos, sejam eles humanos, financeiros, materiais ou relativos à informação.

Já Ching (2010) relata que a logística integrada está cada vez mais se mostrando importante, pois ela permite e estimula união e interatividade de forma dinâmica entre os diversos setores e processos de uma empresa, permitindo ainda, o acompanhamento das atividades de seus fornecedores e parceiros, integrando os processos. A empresa somente poderá obter vantagens competitivas por meio do aumento de produtividade, diferenciação do produto e níveis altos de serviço ao cliente (CHING, 2010, p. 50). Ou seja, o modo como se realiza a integração dos processos ao longo da cadeia de suprimento, continua o mesmo, mas, agora há agentes participantes que atuam em harmonia e de forma estratégica, buscando os melhores resultados possível (CHING, 2010).

Nesse sentido, logística integrada, conhecida como *Supply Chain* é todo o custo envolvido em diferentes processos e atividades empresariais, em que criam valores nos produtos e serviços para o consumidor final (CHING, 2010). O objetivo dessa gestão é de alguma forma integrar o planejamento e controlar o fluxo de mercadorias, informações e recursos, desde os fornecedores até os clientes finais, com intuito de administrar a relação da cadeia logística de forma cooperativa, oferecendo benefícios a todos os envolvidos (CHING, 2010).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA LOGÍSTICA

O fluxo de informações é de extrema importância para o processo logístico da empresa, mas para que isso aconteça de forma eficaz, torna-se necessário que as informações cheguem no tempo correto e sejam relevantes, para operar corretamente dentro da empresa (GRANT, 2013).

Para que a empresa possa armazenar e transportar uma quantidade de carga de forma eficiente, utiliza-se os níveis de sofisticação tecnológica, em que são usados sistema de gestão, controle de estoques, logística e redes de comunicação, que é considerado peças chaves para os novos centros de distribuição (DIAS, 2016). Os clientes querem analisar o controle dos fluxos das mercadorias, podendo garantir a qualidade do produto (DIAS, 2016).

Assim, a utilização da tecnologia da informação está presente na nominada automação comercial, que auxilia as empresas na informatização e integração com todas as partes da empresa e também com fornecedores e clientes, essa utilização é primordial na operacionalização dos processos e seus gerenciamentos, permitindo um melhor acompanhamento das demandas da empresa (DIAS, 2016).

ARMAZENAGEM

No processo logístico, a armazenagem é vista como atividade de apoio, no qual do suporte em todo o desempenho das atividades primárias, para que a empresa alcance o objetivo e o sucesso, podendo manter e conquistar os clientes com o atendimento do mercado e com isso satisfazer os acionistas ao receber o lucro (POZO, 2002).

A armazenagem é definida como um espaço necessário para poder receber, movimentar e manter o estoque (matéria-prima e produtos acabados (PAOLESCHI, 2018). O planejamento de armazéns, inclui a localização, o dimensionamento da área, o arranjo físico, a carga e a descarga, toda a movimentação do equipamento e tipos de sistemas de armazenagens, em que se refere o sistema de informações para localizar o estoque e a mão de obra disponível (PAOLESCHI, 2018). A atividade principal é o recebimento, estocagem e a expedição de matérias-primas e produtos aos seus locais de destino (PAOLESCHI, 2018).

Para o processo logístico da empresa, a armazenagem é um dos setores que mais complementa valores na gestão da cadeia de suprimentos (PAOLESCHI, 2018). No decorrer da produção, este setor movimenta e controla todo o estoque do produto, aquelas que estão em processo, armazenados e os produtos acabados, requer uma flexibilidade e velocidade para atender o cliente final (PAOLESCHI, 2018).

Maiorias das empresas nos dias atuais, estão evitando ou diminuindo as necessidades dos estoques, com a aplicação da filosofia Just-In-Time (POZO, 2002). O JIT é o ajuste de suprimentos e demanda no tempo certo e quantidade certa, ou seja, matéria-prima ou o produto devem chegar no momento que é necessitado (POZO, 2002). Mas para que isso possa acontecer, é preciso que a empresa obtenha fornecedores altamente confiáveis, podendo oferecer um suprimento adequado para o cliente (POZO, 2002). Pois uma armazenagem adequada e planejada facilita todo o processo de destruição dos produtos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada na empresa Fábio Miranda Corrêa – Bananas, em que se encontra localizada na Estrada Kaovi – Km25, Colônia Cubatão, zona rural do município de Guaratuba- PR. A acadêmica teve a

oportunidade de estagiar e observar a empresa como um todo a fim de levantar dados que pudessem ser analisados com relação ao tema proposto, ou seja, logística.

Como dito anteriormente este estudo se iniciou através de estágio na empresa citada em conjunto o levantamento bibliográfico e documental.

Portanto, Cervo *et al.* (2007, p.61), define que a pesquisa bibliográfica "constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema". O mesmo autor, explica que a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas, que são publicadas em artigos, livros e teses. Esta pesquisa, caracteriza-se uma pesquisa documental, sendo que a fonte coletada dos dados, está restrita a documentos escritos ou não, constituídos de fontes primárias.

Nesse sentido, este estudo utilizou-se de documentos da empresa, entrevista dialógica com o proprietário e também foram realizadas observações para que se conseguisse chegar às considerações acerca do tema.

Assim, esta pesquisa classifica-se como exploratória indicada para fases de revisão de literatura, formulação do problema e também descritiva, que é indicada para orientar a forma de coleta de dados (MARCONI; LAKATOS, 2010). Segundo o mesmo autor, a pesquisa exploratória refere-se às investigações de análise empírica cujo alvo é a formulação de questões ou de problemas, com múltiplas finalidades, o aumento da familiaridade do pesquisador para com o ambiente, fato ou fenômeno para efetivação de uma pesquisa futura mais concisa ou alterar e clarificar conceitos.

Nesse sentido, pode-se considerar que seja uma pesquisa exploratório-descritiva, com objetivo de descrever completamente um fenômeno (MARCONI; LAKATOS, 2010). A formulação do problema da pesquisa é de extrema importância, pois possibilita produzir argumentos e quais possibilidades para solucionar o problema no contexto da empresa (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Com isso, este estudo pode ser considerado um estudo de campo que tem por objetivo conseguir informações ou conhecimentos de acordo com o problema, para que busca a resposta ou hipóteses, para que possa comprovar ou descobrir fenômenos entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2010). E também pode-se afirmar que seja um estudo de caso, pois de acordo com Marconi e Lakatos (2010), caracteriza-se pela análise em profundidade de um objeto, ou um grupo de objetos que podem ser indivíduos, ou organização.

Este estudo de caso ocorreu na área de logística da empresa Fábio Miranda Corrêa – Bananas, por meio de uma observação assistemática, que também pode ser considerada espontânea. Para Gil (2010), a observação espontânea ocorre quando o pesquisador permanece alheio ao fenômeno estudado, apenas observando os fatos que aí ocorrem. Sendo assim, houve a observação assistemática dos processos logísticos da organização para posterior análise. Marconi e Lakatos (2010) ainda reforçam que nesse tipo de observação o conhecimento é obtido através de uma experiência casual, sem que se tenha determinado de antemão quais aspectos relevantes a serem observados e que meios utilizar para observá-los (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 175). Com base nas experiências desenvolvidas dentro da organização, foi realizada uma análise e desenvolvidos argumentos para poder propor sugestões para a empresa

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste contexto, será apresentada análise de acordo com alguns tópicos que autora julgou relevante para posterior proposta de melhorias.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Um dos tópicos relevantes e importantes de ser analisado é sobre a questão da tecnologia da informação. Nesse sentido, o sistema de informações pode-se definir nos procedimentos, as metodologias, as organizações e também modelos de software, em que é necessário inserir e recuperar dados, conforme o que são exigidos para realizar uma operação e chegar a um resultando, podendo facilitar a tomada de decisão e a organização da empresa (EIN-DOR, 1985). Estes sistemas podem ser manuais e também utilizar-se da tecnologia de informação.

O que se percebe é que a empresa estudada não apresenta qualquer tipo de *software* ou mesmo algum controle manual em computador ou em papel, de seu estoque e a entrada e saída de seus produtos a cada carga efetuada, se tornando um ponto fraco, fator este que poderia ser utilizado para alavancar o seu desempenho. A acadêmica até sugeriu a implantação de um software especializado, mas como na região onde a empresa está localizada é uma área rural o sinal de rede de interna é extremamente “fraca” e o investimento em nisso é muito alto, a empresa optou por não ter qualquer tipo de sistema.

Com isso, analisando toda a situação da empresa relacionada ao controle logístico e de estoque, observou-se a importância de um controle.

Nesse sentido, sugere-se a empresa inicie um controle por meio de planilha no Microsoft Excel, que pode ser utilizado em qualquer computador e sem precisar de internet para alimentá-lo. Assim, o Microsoft Excel, poderia auxiliar no controle da quantidade da fruta que é retirada para aquela carga, com isso, pode-se especificar o produto, valor do custo e da venda, o dia em que é realizada a carga, a quantidade retirada para o embalagem da fruta, quantidade da saída daquela carga e por fim o quanto foi desperdiçado naquela carga, que poderia ser reutilizada ou redirecionada.

De acordo com o Stair (2004, p.5), “o valor da informação está diretamente ligado a maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização.” Ou seja, parece fundamental para a organização ter um sistema de informação, pois além do controle, os dados que contêm nem podem refletir na efetividade no processo de tomar decisão.

ARMAZENAGEM

A armazenagem refere-se a guardar em um período temporário os produtos estocados, para realizar a distribuição. Mas estes produtos estocados devem ser pensados de forma a equilibrar a oferta e a demanda. Por mais complexo que seja. Pode-se perceber que a armazenagem adequada, gera e aperfeiçoa a qualidade do produto e a eficiência na entrega, podendo reduzir custos e aperfeiçoar o lucro da empresa (RUSSO, 2009).

A empresa Fábio Bananas produz 4 tipos de bananas, e a qualidade do produto é essencial para a sua venda, mas o que se percebeu é que a empresa não possui uma armazenagem correta. O processo logístico acontece da seguinte maneira: o cliente faz o pedido, e os colaboradores extraem o produto solicitado da bananeira, sendo cortado e levado para o transporte em um trator (máquina agrícola). As frutas são empilhadas umas sobre as outras, entre elas são colocados colchoados para não estragar quando uma entre em contato com a outra, dessa forma, as frutas são levadas para o local do embalamento. Neste local, as frutas são descarregadas do trator e empilhadas no chão de um “barracão”, adequado para isso. Este procedimento, dependendo do tamanho da carga e da quantidade vendida, pode demorar de um a dois dias, para depois ir para o embalamento, somente no dia que serão carregadas as frutas serão cortadas em pencas e lavadas, é nesse momento que acontece a separação das frutas com maior qualidade e melhor aparência, para serem encaixotadas e depois ir para o final do processo que é ser carregada no caminhão.

De acordo com as observações, o processo da forma como acontece, gera grande desperdício de frutas e o produto fica exposto no barracão, a mercê de bichos e correndo risco de perder sua qualidade. Portanto, o ideal para garantir mais qualidade e ter produto armazenado por mais dias, seria ter uma câmara fria, isso geraria uma armazenagem mais eficiente e garantiria a qualidade do produto, e conseqüentemente minimizando o desperdício.

Caso Fábio, não optar por investir em uma câmara fria, a fim de minimizar a quantidade de desperdício existente na empresa, há outra opção, já que um pouco das bananas não poderá ser destinado à venda (e isso acontece sempre), pois muitas vezes por danos na casca e outras vezes por amadurecimento precoce, o cliente pode não aceitar o produto, mas a fruta pode ser consumida sem problema algum. Neste caso, a proposta seria criar parcerias com agricultores que fornecem o produto, e também à própria produção da empresa, que toda sobra, tendo a possibilidade de consumação, seja oferecida para empresas que fabricam produtos derivados desta matéria prima, como: bala, doce de banana, adubo para plantações (realizada pela casca), banana chips (doce/salgada), entre outros produtos derivados da fruta. Outra parte poderia ser destinada às instituições carentes da cidade a fim de ajudá-los, como creches, escolas, APAE, casas de doação entre outros, pois isso poderia trazer uma divulgação social benéfica para a empresa.

Pode-se observar que este relacionamento com essas entidades poderia gerar o Relacionamento de Marketing da empresa. Com esta visão mais ampla, este tipo de marketing considera todos os relacionamentos que podem influenciar na satisfação do cliente, como: fornecedores (bens ou serviço), relacionamento laterais (concorrência, organizações não lucrativas, governo.), relacionamento internos (unidades de negócios, áreas funcionais, empregados) e relacionamento com os compradores, sendo eles intermediários ou consumidores finais (BORBA, 2004, p. 67).

Nesse sentido, mantendo este tipo de relacionamento e parcerias, a empresa estaria divulgando sua marca, fidelizando clientela e ainda minimizando o desperdício.

PROCESSO PRODUTIVO

O processo produtivo da empresa é totalmente manual e operacional, pois quem produz a matéria prima é a terra, as pessoas realizam a parte do plantio, colheita, limpeza, transporte e armazenagem, tudo garantir a qualidade final do produto ao cliente. A garantia da qualidade segundo Geraldo (2014) é baseada na sistematização dos processos, com estrutura e documentação escritas. Como são muitos hectares de matéria-prima plantados, é difícil para a empresa fazer uma normativa de qualidade ou um procedimento regrado de produção, pois muitos saberão conduzir, mas a grande maioria das pessoas que trabalham no campo, que são “semi-analfabetos” teriam dificuldade em trabalhar desta forma.

Analisando este fator, a proposta é que a empresa qualifique a operação dos funcionários para garantir ainda mais a qualidade da fruta, tanto interna como externa. Tentar colocar um funcionário responsável pela supervisão da qualidade, monitorando e analisando todos os procedimentos que os outros realizam, para que possa ficar o mais uniforme possível. Ou seja, ele irá monitorar todo o processo produtivo, a quantidade de componentes que fortalecem a fruta (adubo), o acompanhamento do crescimento e da qualidade da fruta, até a extração do pé. Após este processo, iria analisar e monitorar o deslocamento da fruta, para que não haja queda ou batidas entre elas, não prejudicando a parte física, podendo diminuir o desperdício na hora da venda. Nesse sentido seria interessante a empresa propor aos colaboradores metas de diminuição do desperdício a cada carga realizada. Essas metas seriam colocadas para cada equipe que se proporia a cuidar e auxiliar na diminuição dos desperdícios com uma porcentagem de comissão sobre aquilo que alcançassem, ou seja, eles teriam um retorno financeiro como uma bonificação pelos cuidados e com o atingimento das metas traçadas. Imagina-se que isso possa motivá-los a cuidar mais das frutas em todo processo logístico, diminuindo assim as sobras.

Assim, aqueles funcionários que demonstrarem aptidões, participação, interesse, terão a chance de crescer na empresa, auxiliando no alcance de metas operacional e comerciais.

FORMALIZAÇÃO DA EMPRESA

Sabe-se que ainda há pequenas e médias empresas que não são totalmente formalizadas, ou seja, que não possuem um CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Algum tempo atrás, havia muita burocratização para que o empreendedor realize o cadastro, havendo por parte dela certa desistência. Na empresa estudada, não é diferente, pois ainda não há este cadastro, o que dificulta o reconhecimento e crescimento da empresa.

Atualmente, o cadastramento é algo fácil para os empreendedores, e esse cadastro pode trazer vantagens à empresa, pois com ele é possível a emissão de nota fiscal eletrônica, o que pode trazer certa credibilidade para a empresa frente a sua clientela e ao mercado consumidor de uma forma geral. A criação do CNPJ ainda poderia facilitar a contratação de novos serviços e a compra de maquinários, investimentos e financiamentos empresariam.

Ao estudar esta situação é perceptível que ao possuir este cadastro a empresa poderia contribuir e também crescer como organização e

provavelmente conseguir maiores demandas. Acredita-se que pelos motivos acima expostos, a empresa de Fábio Miranda Corrêa deveria realizar o cadastramento, atualmente é on-line do site da Receita Federal.

CONCLUSÃO

A logística integrada é uma ferramenta estratégica que analisa todo o processo logístico da matéria-prima, produtos acabados e semiacabados, propondo ações que pode controlar todo o processo de planejamento, produção, transporte, distribuição, armazenagem e entrega do produto final ao cliente. Com isso, pode-se considerar que o planejamento e execução da logística integrada seja relevante para que a empresa, pois pode garantir a qualidade, a agilidade e a eficiência dos processos, auxiliando na minimização de desperdícios e maximizando a lucratividade. A sua utilização adequada pode ser primordial nas tomadas de decisões.

Nesse contexto, a problemática sugerida foi a seguinte: como a logística integrada poderia proporcionar o controle sobre o fluxo dos produtos e processos da organização a fim de minimizar o desperdício? Com a pesquisa realizada na empresa por meio do estágio supervisionado e nas bibliografias, percebeu-se que a empresa não possui qualquer tipo de controle de seus desperdícios, já que não registra seus dados e não possui método algum para controlar e minimizar desperdícios. Assim, foi possível verificar o que estava acontecendo de errado e propor sugestões que possam auxiliar na diminuir as perdas e custos e aumentar a lucratividade, mantendo a qualidade e a eficiência de sua organização.

Portanto, o objetivo deste trabalho que foi verificar e analisar todo o procedimento logístico da empresa de Fábio Miranda Corrêa – Bananas, que se localiza zona rural do município de Guaratuba- PR, região denominada Cubatão foi alcançado, já que com o estágio supervisionado na empresa, observou-se todo o processo logístico da organização, verificou-se seu funcionamento e seus gargalos e pode-se sugerir ações que possam melhorar situação atual que poderão auxiliar a empresa a crescer e alavancar a eficiência na produção, gerando menos desperdícios.

Assim, com base nos estudos e nas observações, pode-se afirmar que os objetivos específicos propostos foram alcançando com sucesso, através das abordagens de estudo e da metodologia utilizada, podendo demonstrar a organização situações e processos que podem ser melhorados.

Enfim, pode-se relatar que este estudo foi muito relevante para a empresa, que pela primeira vez foi estudada academicamente. Para a autora, esta pesquisa torna-se importante pois além de confrontar teoria e prática, pode se familiarizar mais profundamente com os métodos utilizados na administração da produção e colonização de bananas, e aprender sobre uma área tão relevante para a região.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. 1.ed. 26. Reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

BORBA, V.R.; CAMPOS, J.Q. **Marketing de Relacionamento no Campo de Saúde**: o desafio da década. São Paulo: Jotacê, 2004.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson prentice hall, 2007.

CHING, Y.H. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, M. A P. **Logística, Transporte e Infraestrutura**: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. 3.reimpr. São Paulo: Atlas, 2016.

EIN-DOR, Phillip. **Administração de Sistema de Informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campum, 1985.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRANT, B. D.; **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATEL, A.; VIEIRA, D. R. **Análise e projeto de redes logísticas**. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, P. R. **Gestão de Estoque** - Conceito Integrador. 2012. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/gestao-de-estoque-conceito-integrador/64025/>> Acesso em 07 de setembro de 2018.

PAOLESCHI, B. **Estoques e Armazenagem**. Gestão e Negócios. Série Eixos, Editora Érica, 2018. Disponível em: <<http://download.editoraerica.com.br/kroton/estoques.pdf>> Acesso em: 15/10/2018.

PENOF, D. G.; MELO, E. C.; LUDOVICO, N. **Gestão da Produção Logística**. São Paulo: Saraiva, 2013.

POZO, Hamilton. **Administração de materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Gestão de materiais e logística em turismo**: enfoque voltado para as micro, pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2008.

RUSSO, C. P. **Armazenagem, Controle e Distribuição**. Curitiba: Ibpex, 2009.

STAIR, M. R. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.